



Foto: StockRocket/istock

CARREIRA & FINANÇAS • VIDA PRÁTICA

## FUJA DELES! QUATRO HÁBITOS QUE PODEM AFUNDAR SEU NEGÓCIO

25 de abril de 2017 Marcell Filgueiras

Manter um negócio competitivo, rentável, saudável e crescente é um desafio diário que todo empreendedor enfrenta. “Quando isso não acontece, a empresa corre sérios riscos de afundar, ou seja, de ir à falência”, diz **Marcus Marques, diretor executivo do Instituto Brasileiro de Coaching – IBC**. Ele elenca cinco hábitos comuns que devem ser evitados para passar longe desse perigo.

- + [Pensando em abrir um negócio em casa? Conheça os prós e contras](#)
- + [Seis dicas para começar seu próprio negócio sem sair do seu emprego atual](#)
- + [Pensando em abrir um negócio? Veja as cinco maiores dúvidas na hora de empreender](#)

### Ignorar o mercado e não ouvir os clientes

Não dá para fechar os olhos para as tendências de mercado: “**não procurar saber o que seus concorrentes estão fazendo**, não inovar e, ainda por cima, **não ouvir o que os seus clientes querem**, tratando o seu gosto pessoal como o anseio geral. Esta visão limitada é altamente perigosa, pois não dá para ignorar que existe um mundo ao seu redor, com mudanças acontecendo a todo o instante e que tudo isso influencia diretamente na condução e no sucesso do seu negócio”, afirma Marques.

#### O que fazer para mudar isso?

“É preciso ter visão de negócios e sagacidade para captar oportunidades, aproveitar nichos ainda não explorados e para dar a uma clientela cada vez mais exigente serviços e produtos personalizados. Para isso, **estudar o mercado, fazer cursos de aperfeiçoamento**, ter senso de oportunidade e ouvir seus clientes são ações fundamentais para não deixar que a empresa morra”.



Remanejar dinheiro da empresa para quitar gastos pessoais aumenta os riscos de prejudicar seu negócio. Foto: gpointstudio/istock

### Usar o dinheiro da empresa para fins pessoais

Por não saber como fazer uma gestão financeira eficiente, muitos acabam usando o dinheiro da empresa para cobrir contas pessoais, “**ao invés de usar estes recursos para reinvestir na expansão do próprio negócio**. Esta mentalidade faz com que não saibam diferenciar o que são os recursos da pessoa jurídica e da física. A desorganização com o dinheiro aumenta significativamente as suas chances de ir à falência”, esclarece.

#### O que fazer para mudar isso?

De acordo com o profissional, “o ideal é que as contas, inclusive as bancárias, sejam separadas, ou seja, que **os recursos da empresa sejam guardados e aplicados apenas no negócio** e, que suas despesas pessoais **sejam pagas com um dinheiro específico para isso**. É preciso tomar esta consciência, aprender a gerenciar os rendimentos e ter inteligência estratégica para aplicá-los da forma correta em prol do crescimento do negócio”.

### Deixar o marketing de lado

Não adianta ter os melhores produtos e serviços, ter uma proposta de valor diferenciada e funcionários bem treinados “se ninguém sabe quem você é, onde sua empresa fica e o que ela tem de diferente. Muitos empreendedores acreditam que investir em marketing é caro, e acabam **deixando de tornar sua marca conhecida em decorrência de falhas em sua divulgação e comunicação**”, lembra o especialista.

#### O que fazer para mudar isso?

Marketing é inteligência de mercado, ou seja, “é saber onde seu cliente ou potencial consumidor está, do que gosta, o que espera de uma empresa como a sua e definir a comunicação certa e os canais adequados (redes sociais, jornais, internet, folders, outdoors, por exemplo), de modo que **sua mensagem atinja, em cheio, às suas necessidades e atraia atenção e o interesse**. Se você não sabe como fazer isso, procure os profissionais competentes, só não deixe seu negócio morrer por falta de divulgação”, recomenda o expert.



Contratar profissionais apenas pensando no salário mais em conta é um grande vacilo. Foto: grinvalds/istock

### Não investir em profissionais capacitados

A equipe de colaboradores é a principal aliada do empreendedor no sucesso do negócio. “Entretanto, muitos empresários **acabam contratando errado, e sem nenhum critério além do valor dos salários**. Este é um grande erro e que pode custar o futuro da empresa, pois para poder focar em seu desenvolvimento estratégico, é preciso contar com funcionários capacitados, motivados e engajados, que possam lhe dar o apoio operacional nas tarefas diárias e representar muito bem a organização junto aos seus clientes, parceiros e fornecedores”, explica Marques.

#### O que fazer para mudar isso?

O empresário deve fazer uma seleção bastante criteriosa da sua equipe, e se não souber como selecionar, “deve buscar apoio de empresas especializadas em recrutamento ou ainda criar internamente o seu departamento de RH, para buscar profissionais capacitados. **Quanto melhores forem os seus colaboradores, maiores serão suas chances de sucesso**. Investir em treinamento contínuo e no alinhamento da equipe com a sua cultura organizacional também é muito importante”, aconselha o especialista.